

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: BENEFÍCIOS DE INTERVENÇÕES LÚDICAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Maryana Mayhara da Silva Souza
João do Nascimento Vieira
Gabriela de Moura Rodrigue

Autores: Vanessa Avelino da Silva
Vitória Cecília Silva Freitas de Paula
Gracielly Karine Tavares Souza

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hospitalização infantil cursa com ansiedade e medo devido à instituição de uma nova rotina, acompanhada de procedimentos invasivos. Nesse contexto, o enfermeiro possui um papel fundamental na implementação de estratégias que proporcionem uma assistência humanizada com participação ativa da criança no cuidado. **Objetivo:** Identificar os benefícios das intervenções lúdicas na assistência de enfermagem à criança hospitalizada. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em junho de 2024 nas bases de dados SciELO, LILACS e BDEF, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “Cuidados de Enfermagem”, “Jogos e Brinquedos”, “Criança Hospitalizada”, combinados com o Operador Booleano “AND” nos campos de busca, em títulos e resumos. A pesquisa teve como recorte temporal o período de 2019 a 2024 e o idioma português, guiada pela questão: “Quais os benefícios das intervenções lúdicas na assistência de enfermagem à criança no ambiente hospitalar?” **Resultados:** A seleção foi composta por 07 artigos realizados no Brasil. Verificou-se que as intervenções lúdicas na assistência de enfermagem promovem o aprendizado na criança, facilita a socialização e fortalece o vínculo entre os envolvidos, reduzindo o estresse decorrente do internamento (Aranha et al., 2020). Além disso, aumenta a confiança da criança, facilitando a compreensão e o consentimento para realização dos procedimentos necessários. Nessa perspectiva, o brinquedo terapêutico tem sido amplamente empregado no ambiente hospitalar, por atuar como um elemento facilitador do cuidado (Barroso et al., 2020). Ademais, a Resolução COFEN Nº 546/2017, estabelece que enfermeiros pediátricos devem integrar o brinquedo terapêutico à prescrição da Sistematização da Enfermagem, para garantir um cuidado humanizado e eficaz (Santos et al., 2020). Contudo, Silva et al. (2021) evidenciou que embora os enfermeiros reconheçam os benefícios das atividades lúdicas na prática clínica, sua implementação ainda é escassa, devido à superlotação, falta de incentivo institucional e acomodação dos profissionais. **Conclusão:** Os achados apontam para a imprescindibilidade da oferta de formação inicial e permanente acerca do cuidado lúdico no ambiente hospitalar, visando a garantia de uma assistência humanizada. Uma vez que, constitui uma atribuição do enfermeiro a implementação de intervenções lúdicas na assistência pediátrica.